



A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO PARA A PRODUÇÃO FAMILIAR DOS ASSENTAMENTOS RURAIS DA REGIÃO DE FRAIBURGO – SC.

Autores: Talita GHIDINI, Marluse Castro MACIEL.

Identificação autores: Bolsista PIBIC-EM/CNPq; Orientador IFC-Campus Abelardo Luz - SC

RESUMO

Esta pesquisa visa conhecer a realidade do cooperativismo rural na região de Fraiburgo, destinado a comercialização da produção dos agricultores familiares de programas de Reforma Agrária. O objetivo é compreender a efetividade do cooperativismo como estratégia de manutenção dos assentados na terra. A produção de grãos, principalmente o feijão, faz jus ao que se destina os programas da agricultura familiar para produção alimentação cotidiana. Desta forma a cooperativa tem uma grande importância para o associado, pois sem a cooperativa não teria como o pequeno agricultor ou um assentado fazer a comercialização do produto individualmente.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho aborda em especial sobre o cooperativismo rural, que está presente em todo Brasil, pois possui interação entre uma cooperativa e um grupo de associados, na maioria das cooperativas tem como principais associados os assentados formados pela reforma agrária.

O Brasil vem se desenvolvendo no ramo do cooperativismo rural, pois tem como principal o desenvolvimento da agricultura. Neste contexto o cooperativismo vem se desenvolvendo, pois, as Cooperativas são uma grande saída para os pequenos produtores, pois muitas vezes produtores não onde comercializar seus produtos, já com uma cooperativa onde o produtor e associado se torna mais fácil, pois encontra uma forma de vender seu produto e agregar um lucro que muitas vezes.

No estado de Santa Catarina, a chamada região do Contestado é considerada um dos berços dos movimentos sociais de luta pela terra, o que nos chama atenção para a realização de uma investigação científica. Por este motivo foi realizado um pequeno levantamento por meio do INCRA (Instituto nacional de colonização e reforma agrária) em relação à região de Fraiburgo, onde está





localizado o Campus do IFC, onde o agronegócio de produção madeira e maçã e pecuária movimentam a economia.

No município de Fraiburgo estão: O assentamento Argemiro de Oliveira com três famílias, Contestado com 22 famílias, Faxinal dos Domingues I com 34 famílias, Faxinal dos Domingues II com 43 famílias, Rio Mansinho, com 12 famílias, Chico Mendes com 39 famílias. No município de Lebon Régis que faz divisa com Fraiburgo há os assentamentos: Régis Córrego Segredo I com 12 famílias, Código Segredo II com 26 famílias, Rio dos Patos com 53 famílias, Rio Água Azul com 26 famílias e Eldorado dos Carajás com 13 famílias. E por fim o assentamento Índio Galdino, que possui 58 famílias, sendo que parte de seu território pertence ao município de Frei Rogério. A princípio as informações que temos é que estes foram ocupados pelo MST, o movimento mais atuante na região, porém a pesquisa poderá mostrar outra realidade.

Focamos nossos estudos na Coopercontestado, Terra Viva, por se tratar de uma experiência relacionada à comercialização, produção, relação com os movimentos sociais e produção dos assentamentos acima citados.

As cooperativas lutam todos os dias para o atingir seus objetivos e assim trazer uma vida melhor para seus associados. Pois, o associado luta todos os dias para fortalecer a cooperativa, então a cooperativa também retribui esse trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é revisão bibliográficas de vários autores desta forma conseguimos, aprender sobre o cooperativismo na teoria, conhecendo a importância do cooperativismo, utilizando um estudo de caso de uma cooperativa do município de Fraiburgo – SC, a Coopercontestado.

Esta surgiu por meio do movimento Sem terra, para solucionar o problema de muitos agricultores e muitos assentados que não tinham onde vender seus produtos. O feijão produzido, da marca Terra Viva, é destinado aos programas de merenda escolar de três municípios: Fraiburgo, Lebon Régis e Frei Rogério e





também para a merenda das escolas estaduais da região pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Com a visita técnica até a Coopercontestado, conseguiu ver todos os dados coletados na revisão bibliográfica em pratica. Em 1988 foi fundada a Cooperativa Coopercontestado, que tinha como o objetivo principal facilitar a comercialização dos produtos. Atualmente, essa cooperativa abrange a região do meio oeste de Santa Catarina. Em Fraiburgo já tinha uma grande produção de frutas e também uma grande produção de feijão. Então se construiu uma indústria de feijão, então em 1999 a indústria de feijão já estava construída e funcionando e indústria leiteira também já funcionando.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cooperativa vai até os assentados e coleta os produtos produzidos pelos assentados, assim faz o processo de industrialização e comercialização desses produtos. O modelo individual de comercialização dos produtos não daria certo para um produtor proveniente de agricultura familiar, pois não tem como um pequeno produtor vender seus produtos muitas vezes ele venderia por um preço muito baixo, e não teria como sobrevive com agricultura desta forma podemos ver como a cooperativa e importante para a sociedade.

Os assentados precisam de uma cooperativa para poder comercializar seus produtos. Não adianta apenas os assentados produzirem seus produtos sendo que eles não têm condição montar uma indústria para fazer comercialização. Então, quando os assentados montam um assentamento eles devem de ter a certeza que possui um local para comercializar seus produtos e este lugar geralmente e cooperativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o cooperativismo rural e extrema importância para os pequenos agricultores, por inicialmente facilitar a inclusão das famílias no Programa





Nacional para a Agricultura Familiar (PRONAF). A cooperativa apresenta-se como uma alternativa, pois lá podem comercializar seus produtos e tem a certeza que terão um lucro positivo. A cooperativa comercializa o produto e tira os gastos teve, o restante devolve para associado. Desta forma podemos ver através da cooperativa tem uma grande importância para o associado, pois sem a cooperativa não tem como o pequeno agricultor ou um assentado fazer a comercialização sozinho do produto.

Os assentados, principalmente quanto há maior influência dos movimentos sociais, tendem no momento em que estão se desenvolvendo tendem a organizar-se em cooperativas para facilitar a produção, a comercialização e o crédito.

REFERÊNCIAS

- .ANDRADE, M C; ALVES, D C; *Cooperativismo e Agricultura Familiar um estudo de caso*, RAIMED, v.1, p 194-208. 2008.
- ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão*. 2ª edição. Ed. Unicamp, Campinas, 1998.
- FAVARETO, Arilson. *Paradigmas do desenvolvimento agrário em questão*. Ed. Iglu-Fapesp. São Paulo. 2007.
- FERRANTE, V.L.S.B. e BARONE, L. A. *Assentamentos Rurais e Poder Local: Os Rumos da Descentralização da Reforma Agrária*. Mimeo. Araraquara, 2002.
- GRAZIANO da SILVA, José. *O novo rural brasileiro*. IE UNICAMP, Campinas, 1999.
- MACIEL, M C, *O individual e o coletivo nos assentamentos: entre o ideal e o real*, Retratos de assentamentos, n. 12, 2009, p 217-242.
- MEDEIROS, Leonilde. *Reforma Agrária no Brasil: História e atualidade da luta pela terra*. Ed. Fundação Perseu Abramo. São Paulo, 2003.
- MINATEL, J F; BONGANHA C A. *AGRONEGÓCIOS: A importância do cooperativismo e da agricultura familiar: Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, v. 4, n. 4, Mar. 2015, p. 247-259.
- PESSOA, Jadir de Moraes. *A revanche camponesa*. Editora UFG, Goiânia, 1999.
- RIBEIRO, K A; NASCIMENTO, D C; DA SILVA, J F B. *A importância das cooperativas agropecuárias para o fortalecimento da agricultura familiar: o caso da associação de produtores rurais do núcleo vi – petrolina/pe*. Petrolina-SE, v 1, p 1-20.

